



EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías
III Decolonizando Imaginários

03 à 06 de Fevereiro 2026

CFH - Centro de Filosofia e Ciências Humanas - UFSC

Negacionismo Climático na Componente de Ciências da Natureza do Currículo Gaúcho

Negacionismo Climático en el Componente de Ciencias de la Naturaleza del Currículo Gaúcho

Elis Jacques¹; Gabriel Chagas²; Desirée Dornelles³; Fernanda Ostermann⁴

Em 2024, o Rio Grande do Sul foi atingido pelo maior desastre climático da sua história⁵. As enchentes destruíram histórias, vidas e cidades inteiras, expondo dramaticamente toda a população aos riscos das mudanças climáticas e reacendendo o debate acerca da importância de manejá-las. O estado, após passar por um enorme crime ambiental⁶, precisa, também, combater o criminoso negacionismo climático nas escolas. Nesse sentido, nosso objetivo é analisar como o Currículo Gaúcho (CG) incentiva a abordagem de situações vinculadas às mudanças climáticas, a fim de promover o pensamento crítico sobre esses eventos e, ao menos, mitigar o negacionismo climático, evidenciado reiteradamente na relação do povo gaúcho com seus sistemas de proteção a enchentes⁷ e em políticas governamentais⁸.

O negacionismo climático pode ser considerado como um dispositivo utilizado pelas classes dominantes para desarticular lutas socioambientais em favor dos próprios interesses

¹ Instituto De Física / UFRGS: elissjacques@gmail.com

² Instituto De Física / UFRGS: gcchagas00@gmail.com

³ Instituto De Física / UFRGS: desireedomelles@gmail.com

⁴ Instituto De Física / UFRGS: fernanda.ostermann@ufrgs.br

⁵ AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS E SANEAMENTO BÁSICO (ANA). Estudo aponta que enchentes de 2024 foram maior desastre natural da história do RS e sugere caminhos para futuro com eventos extremos mais frequentes. ANA, [s.l.], 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/ana/pt-br/assuntos/noticias-e-eventos/noticias/estudo-aponta-que-enchentes-de-2024-foram-maior-desastre-natural-da-historia-do-rs-e-sugere-caminhos-para-futuro-com-eventos-extremos-mais-frequentes>. Acesso em: 18 de set. 2025

⁶ MARTINS, Rui. Inundações: evento inesperado ou crime ambiental? Observatório da Imprensa, Rio Grande do Sul, 9 maio 2024. Disponível em: <https://www.observatoriodaimprensa.com.br/rio-grande-do-sul/inundacoes-evento-inesperado-ou-crime-ambiental/>. Acesso em: 18 de set. 2025

⁷ GAÚCHA ZH. Muro da Mauá: enchente que justifica construção pode só ocorrer em 1,5 mil anos. Porto Alegre: GaúchaZH, 24 abr. 2019. Disponível em: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/porto-alegre/noticia/2019/04/muro-da-maua-enchente-que-justifica-construcao-pode-so-ocorrer-em-15-mil-anos-cjuvpyfry00rr01p72xxz9myw.html>. Acesso em: 18 set. 2025

⁸ GAÚCHA ZH. Derrubada do muro da Mauá sugerida por Melo esbarra na ausência de projetos alternativos. Porto Alegre: GaúchaZH, 6 jan. 2021. Disponível em: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/porto-alegre/noticia/2021/01/derrubada-do-muro-da-maua-sugerida-por-melo-esbarra-na-ausencia-de-projetos-alternativos-ckjufgkp80077019wxuuperco.html>. Acesso em: 18 set. 2025.



EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías
III Descolonizando Imaginários

03 à 06 de Fevereiro 2026

CFH - Centro de Filosofia e Ciências Humanas - UFSC

políticos (Miguel, 2025). Nossa investigação é conduzida a partir de uma análise Bakhtiniana (2016). Tomamos como enunciado⁹, para fins de análise, o documento oficial do Currículo Gaúcho. Com base nas teorias de currículo (Silva, 2017) e em Freire (2018), defendemos a necessidade de um currículo crítico, capaz de formar sujeitos que enfrentem o negacionismo e a desinformação por meio da reflexão e da ação transformadora.

Na componente de Ciências da Natureza do CG, o texto introdutório defende uma postura crítica voltada à formação cidadã, contrastando com o viés conteudista e pouco crítico das suas competências práticas expostas. A habilidade “Entender, através de transformações que envolvam consumo de energia, o princípio básico de funcionamento de uma eletrólise, exemplificar a partir de processos de obtenção do alumínio (ou outros) e conhecer os impactos ambientais gerados por esse processo;” (Rio Grande do Sul, 2021, p. 109), por exemplo, dá maior especificidade ao conteúdo de eletrólise em detrimento da temática socioambiental, apresentada de forma ampla e vaga, apesar de sua extensa gama de frentes de estudo e abordagens. Não são discutidas possibilidades de abordar tais “impactos ambientais”, havendo uma clara falta de orientação para o docente.

Desta forma, é possível identificar a carência de orientações sobre questões socioambientais no CG, bem como uma posição de subsidiariedade em relação a outros conteúdos. Com isso, os estudantes acabam se afastando de uma educação que estimula o pensamento crítico, mitigando a sua agência perante o constante volume de desinformação e negacionismo climático que vivenciam. O estudo ainda está em andamento, com aprofundamento da análise do CG no que se refere à temática socioambiental.

Palavras-chave: Negacionismo Climático; Currículo Gaúcho; Ensino de Ciências;

Palabras-clave: Negacionismo Climático; Currículo Gaúcho; Enseñanza de las Ciencias;

Referências

BAKHTIN, M. **Gêneros do discurso**. 1. ed. São Paulo: Editora 34, 2016.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 65. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2018.

MIGUEL, J. C. H. Negacionismo climático hoje. In: LUEDY, L. (org.). **Tempo fechado: capitalismo e colapso ecológico**. 1. ed. São Paulo: Boitempo, 2025.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. **Referencial curricular gaúcho – Ensino Médio**. 1. ed. Porto Alegre: SEDUC-RS, 2021.

⁹ Na teoria bakhtiniana, o enunciado é definido por sua conclusibilidade e responsividade. A conclusibilidade refere-se ao encerramento do ato comunicativo e passível de resposta, enquanto a responsividade diz respeito à resposta suscitada por esse enunciado. Com isso, o discurso, em forma de documentação, é constituído por uma mensagem intencional e concluída (conclusibilidade) e que nos permite construir o nosso próprio enunciado diante das concepções e ideias propostas (responsividade).



EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías
III Decolonizando Imaginários

03 à 06 de **Fevereiro 2026**

CFH - Centro de Filosofia e Ciências Humanas - UFSC

SILVA, T. T. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias de currículo.** 3. ed.
Belo Horizonte: Autêntica Editora: 2017.

